



DECIFRANDO A REVOLUÇÃO FRANCESA: METODOLOGIA HISTÓRICA

Pedro Ricardo Donato da Silva¹
Gabriel Kaefer Schmatz²
João Vitor Müller do Rosário³
Gustavo Selle do Nascimento⁴
Mateus Padilha da Costa⁵
Rosana Souza de Vargas⁶

Instituição: Escola Técnica Estadual do 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias

Introdução

Em consonância com Raphael Corradini (2023), analista de marketing digital no Politize, a Revolução Francesa (RF) foi um evento que aconteceu no final do século XVIII em decorrência da crise econômica na França, dos pensamentos iluministas e da insatisfação popular com o alto poder político das classes burguesas. Terminou em 1799 com o golpe de Napoleão Bonaparte e teve como consequências o fim do feudalismo francês, universalização dos direitos sociais e das liberdades individuais e se deu o início da queda do absolutismo europeu.

Percebemos que na atual sociedade em que vivemos, diversas pessoas certamente desconhecem seus direitos, o conceito de República quanto menos sua origem decorrente da RF. Portanto, esta pesquisa visa responder aos seguintes questionamentos: a RF foi realmente um marco na história a ponto de ser um acontecimento que separa o período da Idade Moderna e Contemporânea? Também há outras perguntas que serão respondidas, sendo elas: de que maneira o ensino de história poderia ser mais intuitivo e eficiente para

¹ Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: pedro-rddsilva@educar.rs.gov.br.

² Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: gabriel-kschmaltz@educar.rs.gov

³ Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: joao-rosario1@educar.rs.gov.br

⁴ Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: gustavo-nascimento3@educar.rs.gov.br

⁵ Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: mateus-pdcosta@educar.rs.gov.br.

⁶ Professora da disciplina de Iniciação Científica da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: rosana-vargas@educar.rs.gov.br

os alunos? Qual a importância de ensinar a Revolução Francesa de forma lúdica aos alunos?

Assim, os objetivos desta pesquisa são: comprovar que a RF foi um importante acontecimento às sociedades atuais; citar direitos criados a partir dessa revolução; demonstrar aos alunos a importância do estudo da história; salientar o poder que um acontecimento histórico pode ter na sociedade; desvendar a relação entre os Três Poderes e a Revolução Francesa.

Com isso, este trabalho visa esclarecer às pessoas a origem e conceito dos temas citados, de maneira que, no decorrer do projeto, buscaremos formas de facilitar a compreensão dos alunos na disciplina de história por meio de métodos intuitivos e diversificados.

Nessa perspectiva, este artigo se justifica por contribuir para a formação de cidadãos, pessoas críticas e reflexivas, capazes de compreender e agir na sociedade em que se encontram, pois, fornecer instrumentos para que um indivíduo possa repensar sobre o que é exigido dele é essencial para a formação de um cidadão consciente (NUNES, 2017). Além disso, compreender os direitos e leis estabelecidas pela Revolução Francesa e outros acontecimentos que marcaram a história da humanidade é fundamental para os estudantes, seja por meio de um aprendizado intuitivo ou lúdico.

Caminho metodológico

De acordo com Prodanov e Freitas (2013), a abordagem quali-quantitativa é adequada para este trabalho, já que uma “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números” e a outra “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”.

Quanto à natureza, é uma pesquisa básica porque um estudo deste tipo, segundo Prodanov e Freitas (2013), “objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais”.

Ademais, os fins da pesquisa são exploratórios, utilizando procedimentos bibliográficos, baseados em revistas e artigos científicos, ou seja, em sites como Google Acadêmico e Scielo.

O produto desta pesquisa é uma Aula Interativa sobre a Revolução Francesa, desenvolvida especialmente para auxiliar estudantes e professores sobre esse importante período histórico, e que será apresentada no dia da Mostra.

Resultados e discussão

A Revolução Francesa é dita como os acontecimentos entre 1789 e 1799 na França, a qual engloba inúmeros fatores. Assim, Salun(2010 p. 1) caracteriza a RF:

Considera-se como Revolução Francesa o conjunto de fatos ocorridos entre 1789 e 1799, que abrange da queda do absolutismo monárquico, passando pela adoção de uma constituição e da monarquia parlamentar, proclamação da República e a ascensão de Napoleão Bonaparte. Além desses aspectos políticos, ocorreram mudanças econômicas e sociais significativas, como o fim da divisão social por ordens e o desenvolvimento do capitalismo na França.

Além disso, a RF influenciou outras mentes revolucionárias ao redor do mundo a se oporem contra as situações as quais eram impostas em seus países. Por conseguinte, era conquistada a coragem e vontade de combater e buscar melhores chances e oportunidades. Por isso, sempre que citamos a busca por igualdade e melhores condições, devemos citar a RF um evento que abriu os olhos do mundo e fez com que a esperança ainda prevalecesse.

Independentemente, essa revolução foi um marco na história, pois após seu acontecimento diversos conceitos e entendimentos foram criados e estudados, inclusive a declaração dos direitos humanos, pela qual o caminho para um sistema republicano pautado pela representatividade popular foi alcançado, porque Hunt (2009, p. 15) narra em seu livro Invenção dos Direitos humanos:

Por quase dois séculos, apesar da controvérsia provocada pela Revolução Francesa, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão encarnou a promessa de direitos humanos universais. Em 1948, quando as Nações Unidas adotaram a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o artigo I dizia: "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos". Em 1789, o artigo 1º da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão já havia proclamado: "Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos". Embora as modificações na linguagem fossem significativas, o eco entre os dois documentos é inequívoco.

Ademais, em consonância com Kauane Elias, a sociologia que estuda o comportamento social dentre diversos fatores que influenciam a humanidade tem influência da revolução francesa por conta do lema da liberdade, igualdade e fraternidade. Durante a revolução francesa o coletivo dos revolucionários foi bastante explorado, estuda-se hoje esse coletivo para entender as influências que o fator social exerceu sobre esta revolução.

De acordo com o site Brasil Escola, a Revolução Francesa teve grande influência na criação dos direitos do homem e do cidadão. Além disso, os direitos criados neste período foram inspirados na declaração de independência americana de 1776, que colocou um fim ao antigo regime e iniciou uma nova era.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Conforme a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789, Constituição da Vª República, os direitos listados abaixo foram criados na época da revolução francesa. Esses artigos tiveram grande influência na criação dos direitos humanos da ONU:

O artigo 1º - Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem ter como fundamento a utilidade comum.

O artigo 2º - A finalidade de toda associação política é a preservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses direitos são a liberdade, a prosperidade, a segurança e a resistência à opressão.

Estes são alguns dos artigos retirados diretamente do site da Embaixada da França no Brasil, e escolhidos por nós, membros do grupo, como alguns dos mais relevantes.

Segundo o escritor Cláudio Fernandes, no decorrer do processo revolucionário iniciado no final do século XVIII, na França, os girondinos, tidos como mais modestos e harmonizantes, permaneciam na área direita da Assembleia Nacional Constituinte, enquanto os jacobinos, extremistas e inflamados, estavam na área esquerda. Logo, essa é considerada a origem do vocabulário político caracterizado pelas colocações políticas nas organizações políticas modernas.

Portanto, a Revolução Francesa tem importância na sociedade atual, pois ressalta a necessidade das liberdades individuais que se expandiram universalmente, tripartição dos poderes fim dos privilégios e dos resquícios do feudalismo na França, além do impacto que teve em diferentes aspectos. Em outras palavras, a RF transformou o súdito em cidadão, derrubou o antigo regime, instaurou a república e mostrou conhecimento de liberdade, os princípios de justiça, de respeito ao outro, de respeito fraterno à sua liberdade e diferença.

Conclusão

Com esta pesquisa, tivemos a oportunidade de enfatizar a importância da Revolução Francesa na história humana. Ademais, pudemos entender melhor este acontecimento e perceber suas consequências para nossa sociedade atual, também aprimorar nosso desenvolvimento de pesquisa.

Referências

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL. **A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**. AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL, 2017. Disponível em: <https://br.ambafrance.org/A-Declaracao-dos-Direitos-do-Homem-e-do-Cidadao>. Acesso em: 19 ago. 2023.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



CORRADINI, Raphael. **Revolução Francesa: etapas, causas e consequências**. politize, 2023. Disponível em: <https://www.politize.com.br/revolucao-francesa/>. Acesso em: 24 abr. 2023.

ELIAS, Kauane. **Surgimento da Sociologia: contexto histórico**. Estratégia Vestibulares, 2021. Disponível em: <https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/sociologia/surgimento-da-sociologia/>. Acesso em: 20 ago. 2023.

FERNANDES, Cláudio. **Revolução Francesa. História do mundo**, 2023. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/revolucao-francesa.htm>. Acesso em: 15 ago. 2023.

HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos: Uma história**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. 15 p. e 20 p. Disponível em: <https://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/17973/material/A%20inven%C3%A7%C3%A3o%20dos%20Direitos%20Humanos.pdf>

NOVO, Benigno. **A DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO DE 1789: Análise sobre a declaração dos direitos do homem e do cidadão de 1789..** Brasil Escola, 2021. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/direito/a-declaracao-dos-direitos-homem-e-do-cidadao-de-1789.htm>. Acesso em: 22 maio 2023.

NUNES, Teresa. **O que afinal é formar um cidadão crítico?** Ponto Didática, 2017. Disponível em: <https://pontodidatica.com.br/o-que-afinal-e-formar-um-cidadao-critico/>. Acesso em: 03 maio 2023.

PRODANOV, FREITAS, Cleber Cristiano, Ernani Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013.

SALUN, Alfredo Oscar. **Revolução Francesa: Cinema e Historiografia..** Todas as Musas, 2010. Disponível em: https://www.todasasmusas.com.br/03Alfredo_Oscar.pdf. Acesso em: 19 ago. 2023.